



Oi pede maior recuperação judicial da história

A Oi, quarta maior operadora de telefonia e maior concessionária de linha fixa do Brasil, entrou com pedido de recuperação judicial no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Uma das apostas de "campeã nacional" do governo federal, a operadora vinha tentando nos últimos meses, sem sucesso, renegociar uma dívida de cerca de R\$ 50 bilhões. Na ação protocolada ontem, a empresa declara débitos de R\$ 65,4 bilhões. Trata-se, segundo especialistas, do maior processo de recuperação judicial de uma empresa no País e do maior de uma companhia privada na América Latina. A operadora agora terá 60 dias para apresentar um plano de reestruturação aos credores. A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) está analisando como vai acompanhar o processo. Por se tratar de uma concessão, havia dúvidas se a Oi poderia entrar com pedido de proteção na Justiça. Apesar da ajuda federal, as empresas "campeãs nacionais" nem sempre conseguiram liderar seus setores. A Oi, que seria uma "supertele", jamais chegou a ameaçar a posição das rivais em telefonia celular.

Acordo com Estados vai custar R\$ 50 bi para a União

Às vésperas do término do prazo de 60 dias imposto pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para acordo sobre a dívida dos Estados, a União selou a suspensão do pagamento das parcelas mensais pelos próximos seis meses. A partir de janeiro, o desconto de 100% cairá gradativamente, até que os Estados voltem a pagar o serviço da dívida de forma integral, em julho de 2018. A medida terá impacto total para a União de R\$ 50 bilhões em três anos. O ministro da Fazenda, **Henrique Meirelles**, garantiu que a renúncia fiscal não vai provocar alterações na meta de resultado primário, que permite um déficit de R\$ 170,5 bilhões neste ano. "O custo está de acordo com os cálculos e estimativas que foram feitos por ocasião da previsão do déficit", garantiu.



DADA SAMPALLO/ISTOÉ/CONTEÚDO

Supremo deve aprovar processo contra Cunha na Lava Jato

Os ministros do STF devem autorizar amanhã a abertura da segunda ação penal contra Eduardo Cunha (PMDB-RJ) na Operação Lava Jato. O inquérito investiga se o presidente afastado da Câmara manteve contas na Suíça com recursos desviados da Petrobras. Ele é acusado de corrupção, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Com a possibilidade de renúncia ou cassação de Cunha, cresce no PMDB movimento em defesa da candidatura própria do partido à presidência da Câmara.

AGENDA

● Meirelles recebe CNI

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem reunião com o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Braga.

● Diretores do BC em São Paulo

O diretor de Política Monetária do Banco Central, Aldo Mendes, participa de congresso da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em São Paulo. Já o diretor de Administração do BC, Luiz Edson Feltrim, comparece à cerimônia de posse da diretoria da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), também na capital paulista.

● IPCA-15 de junho

O IBGE revela o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) de junho.

● Custos da indústria

A CNI publica o Indicador de Custos Industriais do primeiro trimestre.

● Yellen vai ao Senado

A presidente do Federal Reserve (Fed, o BC dos Estados Unidos), Janet Yellen, participa de sabatina no Senado.

● Draghi faz discurso

O presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, faz discurso em Bruxelas.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Com risco de falência, Oi pede maior recuperação da história

Folha de S.Paulo (SP)

Oi pede recuperação judicial de R\$ 65,4 bi, a maior da história

Valor Econômico (SP)

Oi vai à Justiça com dívida de R\$ 65 bi

O Globo (RJ)

Estados renegociam dívida, mas terão teto para gastos

Zero Hora (RS)

Acordo da dívida dará fôlego de R\$ 4 bilhões ao Estado

Gazeta do Povo (PR)

Acordo congela a dívida dos estados por seis meses

Diário Catarinense (SC)

Renegociação garante alívio de R\$ 2,1 bi a SC até 2018

Jornal do Commercio (PE)

Estados 6 meses sem pagar dívidas

The New York Times (EUA)

Campanha de Trump está com graves problemas para levantar fundos

The Wall Street Journal (EUA)

Trump corta laços com assessor de campanha Corey Lewandowski

Financial Times (RU)

Trump demite chefe de campanha eleitoral

El País (ESP)

Partidos travam batalha final nas províncias mais disputadas



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Bancos já são obrigados a trocar notas sob suspeita de falsificação

Os bancos já estão obrigados a trocar notas em moedas sob suspeita de falsificação recebidas por correntistas em terminais eletrônicos ou na boca do caixa. A medida, anunciada pela equipe econômica no fim do mês passado, foi regulamentada pelo Banco Central. De acordo com a autarquia, o cidadão não deve aceitar as cédulas suspeitas, já que são produtos de crime. Por isso, o BC indica que é preciso sempre verificar elementos de segurança, como marca d'água e impressão em alto relevo, no momento da retirada. Quando o saque da nota que parece falsa ocorrer num caixa 24 horas, o correntista deve procurar qualquer agência do banco para fazer a troca.

DESTAQUES DA IMPRENSA

País vai exportar urânio enriquecido

O jornal O Globo informa que o Brasil vai exportar urânio enriquecido para a Argentina. É a primeira vez que o País vai vender no mercado externo a substância utilizada como combustível de reatores nucleares. A Argentina vai comprar quatro toneladas de urânio em pó, segundo o presidente das Indústrias Nucleares do Brasil (INB), João Carlos Tupinambá. Segundo ele, o contrato foi assinado há 15 com a Conuar, estatal do país vizinho responsável pelo setor nuclear, e só depende de aprovação do Itamaraty.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - maio	0,78%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/junho	1,33%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./junho	0,40%
● TR pré (17/06)	0,1786%
● TBF (17/06)	1,0001%
● Ibovespa (20/06)	1,61%; vol. R\$ 8,105 bi
● Poupança Nova (21/06)	0,626%
● CDB pré 30 dias (20/06)	0,13628/0,13701
● CDB pré 60 dias (20/06)	0,13629/0,13696
● CDI acumulado mês (20/06)	0,68%
● CDI anualizado (20/06)	14,13%
● Dólar Comercial (20/06)	R\$ 3,3985/R\$ 3,3994
● Dólar Turismo (20/06)	R\$ 3,3770/R\$ 3,5330
● Euro Turismo (20/06)	R\$ 3,8330/R\$ 4,0130
● Dólar Papel SP (20/06)	R\$ 3,4800/R\$ 3,5800

FONTE: AE DADOS

BNDES busca destravar apoio a concessionárias

A nova direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) criou força-tarefa para tentar destravar empréstimos da instituição de fomento junto à iniciativa privada. Estão no foco do grupo, criado pela presidente Maria Sílvia Bastos Marques, os pedidos de empréstimos para concessões de infraestrutura da primeira fase do Programa de Investimentos em Logística, leiloadas no segundo semestre de 2013. A informação é da nova diretora de Infraestrutura do banco, Marilene Ramos, segundo a qual não há prazo para aprovar esses financiamentos. Os pedidos com dificuldades na aprovação em geral são de empresas envolvidas na Operação Lava Jato. Estão na fila o aeroporto do Galeão, no Rio, e a BR-163, no Mato Grosso, ambos projetos da Odebrecht Transport; a concessão do trecho da BR-040 entre Juiz de Fora (MG) e Brasília, da Invepar, que tem a OAS entre os sócios; e o trecho das BRs-060/153/262, entre Minas Gerais e Goiás, controlado pela Triunfo Participações e Investimentos.

Brasil vai negociar acordo mundial em serviços

Contrariando determinação da gestão Dilma Rousseff, o governo brasileiro pedirá para entrar nas negociações do Acordo Internacional de Comércio de Serviços (Tisa, na sigla em inglês), que envolve 23 países, entre eles Estados Unidos, México, Canadá e os integrantes da União Europeia. Por estar fora das conversas, o governo brasileiro não sabe, oficialmente, o que está em discussão. "Ou discutimos os termos do acordo, ou simplesmente aderiremos a ele depois", explicou o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, **Marcos Pereira**.



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Brooksfield Donna é acusada de usar mão de obra escrava

Uma auditoria realizada pelo Ministério do Trabalho e Previdência apontou que a Brooksfield Donna, marca feminina de luxo do grupo Via Veneto, utilizava mão de obra escrava em uma de suas fábricas de roupas, localizada na zona leste de São Paulo. Na casa onde funciona a fábrica, os auditores flagraram cinco bolivianos que costuravam ao menos 12 horas por dia, sete dias por semana, e moravam dentro do local de trabalho. Três crianças foram encontradas trabalhando. Segundo o Ministério, "as condições de segurança e saúde eram inexistentes".

MERCADO FINANCEIRO

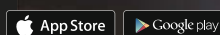
Bovespa avança com inversão de apostas no Reino Unido

Os mercados financeiros continuaram a refletir o aumento do apetite ao risco dos investidores com a sinalização de que os britânicos devem decidir, em referendo marcado para quinta-feira, permanecer na União Europeia. Segundo divulgado pelo jornal Mail on Sunday, o grupo que defende a manutenção do país na UE alcançou 45% das intenções de voto, contra 42% pela saída. Já o The Sunday mostrou chances de 44% contra 43% a favor dos laços com o bloco continental. Com isso, as bolsas europeias fecharam na maior alta em quase dez meses. Em Londres, a Bolsa subiu 3,04%. Internamente, a Bovespa foi ajudada pelo otimismo externo e retomou o patamar dos 50 mil pontos, registrando o quarto avanço seguido. O Ibovespa fechou com valorização de 1,61%, aos 50.329,36 pontos. No câmbio, também guiado pelo cenário internacional, o dólar à vista caiu pela quinta sessão consecutiva. No balcão, a divisa recuou 0,64%, para R\$ 3,3994. O dólar para julho teve queda de 0,66%, aos R\$ 3,4045. As taxas projetadas pelos contratos futuros de juros de longo prazo fecharam perto dos ajustes anteriores. Nas taxas de curto prazo, a estabilidade durante boa parte do dia foi atribuída à tensão com a inflação. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2018 fechou em 12,78%. O DI para janeiro de 2021 terminou em 12,60%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





POLÍTICA

Temer vai liberar teto de emendas para pacificar base

Com o objetivo de manter integrantes da base aliada pacificados, o presidente em exercício Michel Temer pretende atingir o teto de R\$ 3,3 bilhões em liberação de emendas nos próximos 12 dias. O valor corresponde a 60% das emendas individuais dos 513 deputados. Com o contingenciamento realizado no início do ano no Orçamento da União, cada um dos integrantes da Câmara e do Senado conta atualmente com uma cota de R\$ 11 milhões em emendas. Os recursos, normalmente, são aplicados no reduto eleitoral dos parlamentares e, neste ano, em razão das eleições municipais de outubro não contarem com financiamento empresarial de campanha, são considerados mais estratégicos por políticos. O anúncio da liberação das emendas até o próximo dia 2 está previsto para ser realizado hoje pelo ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, em reunião com líderes da base aliada da Câmara.

Doleira que cantou na CPI da Petrobras acerta delação

Depois de dois anos atrás das grades, a doleira Nelma Kodama voltou ontem para casa, em São Paulo. Conhecida como "Dama do Mercado", Nelma fechou acordo de delação premiada com a força-tarefa da Operação Lava Jato e deixou a carceragem da Polícia Federal, em Curitiba, com tornozeleira eletrônica. A doleira foi presa em 15 de março de 2014 tentando embarcar para a Itália com 200 mil euros na calcinha. Meses depois, foi condenada a 18 anos de prisão pelo juiz Sérgio Moro, pela lavagem de R\$ 221 milhões e envio ao exterior de outros US\$ 5,2 milhões por meio de 91 operações irregulares de câmbio. Ex-namorada do também doleiro e delator da Lava Jato Alberto Youssef, Nelma cantou trecho de uma música de Roberto Carlos durante sessão da CPI da Petrobras em 12 de maio do ano passado.

Para Moreira Franco, ter dois presidentes traz insegurança



AGÊNCIA BRASIL

Um dos mais próximos aliados de Michel Temer, o secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), **Moreira Franco**, disse ontem que o fato de o País ter "dois presidentes da República" causa "insegurança e instabilidade". Segundo ele, o processo de impeachment "se alonga mais que o necessário". "Nesse ambiente em que estamos, vivendo a maior crise econômica da nossa história, é um fator de profunda insegurança e instabilidade se conviver com dois presidentes da República."

DESTAQUES DA IMPRENSA

Marcelo Odebrecht vai admitir que fez repasses para as campanhas de Dilma

A Folha de S.Paulo revela que Marcelo Odebrecht vai admitir, em delação premiada, que controlava pessoalmente repasses para as campanhas presidenciais da petista Dilma Rousseff em 2010 e 2014. O ex-presidente da empreiteira Odebrecht, preso há um ano no âmbito da Operação Lava Jato, também vai relatar que conversou com Dilma, em 26 de maio do ano passado, para alertá-la de que os investigadores estavam prestes a descobrir pagamentos feitos na Suíça para o marqueteiro João Santana. Dilma confirmou que esteve com Marcelo na data informada por ele, mas negou ter falado sobre a campanha.

TCU indica inidoneidade de empresas

Relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu que há provas suficientes para declarar inidôneas 16 empreiteiras investigadas na Operação Lava Jato, proibindo-as de participar de licitações e firmar contratos com o poder público. A análise de auditores será apreciada pelos ministros da corte em julgamento marcado para amanhã. Antes de decidir sobre eventual punição, o tribunal pretende convocar as empresas para apresentar suas justificativas. A conclusão dos técnicos é que as companhias atuavam em conluio. A lista inclui Odebrecht, OAS, Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Queiroz Galvão, Mendes Júnior, Engevix, UTC e Galvão Engenharia.

INTERNACIONAL

Três atentados no Afeganistão deixam pelo menos 25 mortos

Ao menos 25 pessoas morreram ontem em três atentados no Afeganistão, os primeiros ataques desde que os EUA anunciaram reforços contra os insurgentes. O primeiro atentado foi cometido por um homem-bomba na estrada que liga Jalalabad, cidade do leste do país, a Cabul. O ataque deixou 14 mortos. Mais tarde, uma explosão na passagem de um comboio que transportava um representante provincial deixou um morto e quatro feridos. Logo depois, dez pessoas morreram na explosão de uma moto-bomba na Província de Badajshan.

Atirador de Orlando pediu fim de ataques no Iraque e na Síria

Em três ligações que duraram um total de 28 minutos, o autor do maior massacre a tiros da história recente dos EUA declarou lealdade ao Estado Islâmico, pediu o fim dos bombardeios americanos contra o grupo no Iraque e na Síria e disse que vestia um colete "igual ao usado em Paris" enquanto mantinha reféns na boate LGBT Pulse, em Orlando, na Flórida. Do outro lado da linha estavam negociadores que tentavam resgatar os cerca de 15 reféns que Omar Mateen manteve na casa noturna depois de matar 49 pessoas e ferir outras 53, há nove dias.

Pesquisas mostram virada favorável à permanência do Reino Unido na UE

A retomada da campanha para o referendo que definirá o futuro do Reino Unido na União Europeia (UE) trouxe duas novidades ontem: o tom mais ameno dos políticos e as primeiras pesquisas realizadas após o assassinato da deputada Jo Cox por um militante de extrema direita. Nos levantamentos, há o enfraquecimento do voto para a saída da UE e a retomada da liderança do "ficar" em quatro pesquisas. A campanha pela permanência dos britânicos no bloco parece ganhar fôlego para a votação no referendo marcado para quinta-feira. No domingo, dois levantamentos já mostravam que os votos pró-Europa voltaram a liderar com pequena vantagem.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

Tite admite risco em Eliminatórias



WILTON JUNIOR/ISTO É ASSAÍ/CONTEÚDO

Apresentado ontem como novo técnico da seleção brasileira, **Tite** tratou dois temas espinhosos de maneiras bastante distintas. Por três vezes, o treinador deu respostas evasivas quando questionado sobre o manifesto que assinou em dezembro do ano passado pedindo a renúncia imediata do presidente da CBF, Marco Polo Del Nero. Mas foi direto quando o assunto foi a possibilidade de o Brasil ficar fora da Copa do Mundo de 2018: "corre-se o risco". O Brasil está na sexta posição na tabela das Eliminatórias Sul-Americanas - fora da zona de classificação, portanto.

Corinthians apresenta Cristóvão

Em sua apresentação oficial como técnico do Corinthians, Cristóvão Borges já sentiu a pressão a que será submetido. Seu primeiro desafio é suceder Tite, dono das maiores conquistas do clube. O segundo é superar uma lacuna em seu próprio currículo: a falta de taças. "Se eu cheguei até aqui sem títulos devo ter coisas interessantes", disse o treinador com passagens por Vasco, Fluminense e Atlético-PR. "É o maior desafio da minha carreira". Cristóvão não fará grandes mudanças táticas na equipe. Como não tem muito tempo para treinar, pretende mudar o time aos poucos. "Organização, boa parte ofensiva, jogar de forma compacta e se defender bem. São esses princípios que sigo", disse o treinador de 57 anos.

Gabriel Jesus atrai holofotes

Líder do Campeonato Brasileiro, o Palmeiras entra em campo hoje, às 21h30, para enfrentar o América-MG, no Allianz Parque, com as atenções voltadas para Gabriel Jesus, jogador mais cobiçado do futebol brasileiro na atualidade. Pelo menos três grandes clubes da Europa estão atrás do atleta de 19 anos. O Barcelona deve ter um representante no estádio para assistir o garoto em ação diante dos mineiros. O diretor de futebol do clube catalão, Raul Sanllehi, está no Brasil com uma proposta de R\$ 92,2 milhões, valor que o Palmeiras considera insuficiente. Manchester United e Manchester City também deverão fazer lances pelo jogador.

GERAL

PF diz que Samarco sabia de trinca em barragem

Uma troca de mensagens pelo sistema interno de comunicação da Samarco entre o presidente da empresa à época do rompimento da Barragem de Fundão, Ricardo Vescovi, e diretores mostra que a cúpula da mineradora não só foi informada de problemas com a represa como articulava estratégia para lidar com a precariedade da estrutura. Nas conversas, Vescovi força a produção de informações para esconder problemas com Fundão. Ao saber de trincas na barragem, em agosto de 2014 - mais de um ano antes do desastre -, o presidente diz: "O quê? Ai, ai, ai". As conversas foram obtidas pelos delegados em busca e apreensão nas plantas da Samarco nas cidades de Mariana (MG) e Anchieta (ES). Em depoimento à PF, indagado se durante sua gestão teria chegado ao seu conhecimento algum relato de problema na barragem, Vescovi respondeu que "não". "Estas questões técnicas eram tratadas na área técnica, dentro da diretoria de operações e nas gerências dessas diretorias", disse o executivo.

Conselho veta cesárea antes de 39 semanas de gestação

Médicos só poderão fazer cesáreas a pedido da gestante após a 39ª semana de gestação. É preciso ainda que a paciente assine um termo de consentimento. É o que diz resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que entra em vigor nos próximos dias. A norma ainda afirma ser ético o médico atender à solicitação da gestante e fazer o procedimento. Antes, o bebê era considerado maduro a partir de 37 semanas. O presidente do CFM, Carlos Vital, afirmou que o prazo de 39 semanas tem como objetivo evitar problemas respiratórios, icterícia e, em casos mais graves, lesões cerebrais nas crianças.

Doações enchem ruas centrais de São Paulo de cobertores

Depois do fim de semana de doações feitas por organizações e grupos de amigos às pessoas em situação de rua do centro de São Paulo, a capital paulista começou a semana com pilhas de cobertores forrando as calçadas, deixados nas sarjetas após a noite de uso. Os cobertores se amontoaram no corredor que começa na Praça da Sé, segue pelo Pátio do Colégio, avança pela Rua Boa Vista e termina na Praça do Patriarca. As montanhas de cobertor surgiram depois de a Prefeitura ser criticada por recolher objetos pessoais dos moradores de rua.

'Rei dos fiscais' tem prisão pedida pelo Ministério Público

O Ministério Público Estadual (MPE) pediu a prisão do ex-fiscal da Prefeitura de São Paulo José Rodrigo de Freitas e ofereceu denúncia à Justiça por concussão e lavagem de dinheiro. O acusado era conhecido entre os colegas como "rei dos fiscais", por ter um patrimônio estimado em R\$ 80 milhões. Ao todo, 79 imóveis em seu nome já estão bloqueados pela Justiça. O auditor passou a ser alvo do MPE após as investigações da Máfia do ISS, formada por fiscais que receberiam propina para facilitar sonegação de impostos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

País tem um ambientalista morto por semana, diz relatório de ONG

Relatório da ONG Global Witness divulgado pelo jornal O Globo aponta que o Brasil registrou, em 2015, 50 assassinatos de pessoas que defendiam causas ambientais - o equivalente a um crime por semana. O País lidera o ranking, formado por 16 países. Filipinas, com 33 mortes, Colômbia, com 26, Peru e Nicarágua, com 12 cada um, completam os cinco primeiros lugares da lista. "O poder público deve intervir para interromper essa espiral de violência", afirmou a ONG.

